



OFTALMOLOGIA PEDIÁTRICA, ESTRABISMO

08:30 | 10:45 SALA HIDRA

Mesa: Vítor Leal, Ricardo Parreira, José Nolasco

09:54

CL171- PREVALÊNCIA DA AMBLIOPIA NUMA POPULAÇÃO RASTREADA ENTRE OS 3 E 6 ANOS DE IDADE

Madalena Coimbra Monteiro¹, Raquel Almeida², Manuela Amorim², Cláudia Costa Ferreira², Jose Coimbra de Matos², Jose Salgado Borges²

(¹Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, ²Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga)

Objectivo: Os autores pretenderam avaliar a prevalência da ambliopia numa população de adolescentes entre os 10 e 13 anos, que foram submetidos a rastreio de factores de risco de ambliopia entre os 3 e os 6 anos de idade.

Material e métodos: Avaliou-se a acuidade visual dos alunos inscritos no 5º e 6º anos da escola secundária de Santa Maria da Feira. Estavam inscritos 489 alunos e foram avaliados 444; 24 faltaram no dia da avaliação e 21 não tiveram autorização dos encarregados de educação para participarem no estudo. Das crianças avaliadas 389 (87,61%) tinham sido submetidos ao rastreio de factores de risco de ambliopia realizado nas pré-escolas do Concelho de Santa Maria da Feira. Foram chamadas a consulta de oftalmologia as crianças com acuidade visual inferior ou igual a 20/30 em pelo menos um olho.

Resultados: Nas crianças avaliadas em consulta encontramos um caso de ambliopia orgânica devido a nistagmos congénito e nenhum caso de ambliopia refractiva ou estrábica.

Conclusões: Este trabalho permite verificar que um rastreio de factores de risco de ambliopia realizado em idades precoces permite na realidade diminuir a prevalência da ambliopia.